



Eixo Itinerante: transformando sorrisos através da promoção e prevenção de saúde bucal.

Virna Taíse de Oliveira¹, Victoria Souza Brum², Ualson de Paiva Cristino Junior^{3, 4}, Dyogenes Júnior Silva de Azevedo⁵, Eduardo Éleris Sousa⁶, Maria Andressa Albuquerque⁷, Maria Giovanna da Silva⁸, Elizandra Silva Penha⁹, Maria Carolina Bandeira Macena Guedes¹⁰
elizandra.silva@professor.ufcg.edu.br e maria.carolina@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O artigo discute a promoção da saúde bucal em comunidades periféricas através do Programa Heróis do Sorriso, em parceria com a Pastoral da Criança. Destacam-se atividades como palestras, demonstrações de escovação e brincadeiras educativas. A metodologia inclui seleção de locais, desenvolvimento de materiais e reuniões de planejamento. Os resultados evidenciam a eficácia das ações, ressaltando a importância da abordagem humanizada na promoção da saúde.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Orientação em saúde bucal, Infância e Juventude.

1. Introdução

As ações ocorreram em Patos-PB, abrangendo diversos bairros em parceria com igrejas e a Pastoral da Criança. A Pastoral da Criança é uma organização comunitária que atua há mais de 23 anos com o objetivo de promover o desenvolvimento infantil, combatendo a desnutrição e a mortalidade infantil, além de realizar outras atividades de bem-estar social às comunidades assistidas pelo programa. Essa organização é um vínculo peculiar entre a organização e os indivíduos que participam do projeto de forma voluntária (De Moura; 2007).

Essas ações com a Pastoral da Criança, visa promover a saúde bucal, concentrando esforços em ações que compartilham e difundem informações sobre saúde bucal para pais e crianças que vivem nas comunidades de Patos, Paraíba (PB) (Queiroz; 2021).

A seleção do local para as ações ocorre com base na necessidade de alcançar as comunidades mais periféricas e necessitadas do município, geralmente de difícil acesso. A saúde bucal faz parte da saúde geral, vinculada a diversos fatores como alimentação, moradia, trabalho, renda, transporte, lazer, acesso a serviços de saúde e informação, sem restrição a qualquer comunidade. Assim, a pastoral da criança de Patos-PB encontra-se atuando em 29 municípios da diocese; 37 paróquias; 164 comunidades; 426 líderes; 251 gestantes e; 850 crianças de 0 a 6 anos.

Assim, o programa tem por objetivo uma humanização bilateral, dos extensionistas que executaram as atividades, futuros profissionais de

odontologia, e das comunidades assistidas pelo Programa Heróis do Sorriso.

Durante as colaborações feitas com as igrejas e a Pastoral da Criança, foram realizadas atividades de promoção em saúde, orientação de escovação com macromodelo, distribuição de kits de higiene, escovação supervisionada, contação de histórias e brincadeiras educativas.

É essencial adotar ações interdisciplinares nas universidades para promover a saúde em populações periféricas desassistidas. Essas ações não só contribuem para a sociedade, mas também preparam os acadêmicos para uma formação profissional alinhada à realidade do país.

2. Ilustrações



Figura 1 – Contação de história.

^{1,2,3,4,5,7,8,9}Virna Taíse de Oliveira[#], Victoria Souza Brum², Ualson de Paiva Cristino Junior³, Dyogenes Júnior Silva de Azevedo⁴, Eduardo Éleris Sousa⁵, Maria Andressa Albuquerque⁶, Maria Giovanna da Silva⁷ UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹¹ Maria Carolina Bandeira Macena Guedes, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹² Elizandra Silva Penha, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.



Figura 2 – Atividade lúdica.



Figura 3 – Aplicação tópica de flúor.



Figura 4 – contação de história com fantoches.

3. *Resultados e Discussões*

O projeto conta com a participação de todos os integrantes do programa e supervisão das professoras Elizandra Silva Penha, Rachel de Queiroz e Maria Carolina Bandeira. As ações ocorrem em conjunto com Igrejas e o público alvo são as crianças das mesmas. Foram realizadas 3 ações dentro do eixo itinerante no período entre junho e novembro.

Para realização das atividades nas comunidades, os heróis como são denominados os integrantes sempre são bem recepcionados pelas crianças, pais e pelas pessoas que fazem o projeto funcionar.

Sempre eram levadas atividades lúdicas que abordavam a temática de orientação em saúde bucal, além de gincanas. Ao final das ações sempre eram dadas lembrancinhas com doces, brinquedos e kit de higiene bucal. Notou-se que esses brindes eram esperados e o ganho da recompensa como forma de reforço positivo era benéfica.

Neste semestre, a realização da ação no Quilombo dos Rufinos enfrentou desafios significativos, tornando-se inviável devido a diversas questões logísticas e de suporte institucional. Um dos principais obstáculos foi a falta de disponibilidade de ônibus por parte da UFCG, o que comprometeu a mobilidade necessária para a execução do projeto.

Além disso, a ausência do Instituto Água Viva, para realização das ações foi uma falta, uma vez que os moradores da comunidade esperavam muito pelo atendimento. Essas limitações demonstram a importância de uma colaboração efetiva entre a universidade e as organizações parceiras, visando a viabilização de iniciativas que impactam positivamente comunidades como a do Quilombo dos Rufinos. A expectativa é de que, em futuras ações, sejam superados tais obstáculos, permitindo a continuidade e o fortalecimento dessas importantes iniciativas de cunho social.

4. *Conclusões*

Buscou-se conduzir todas as atividades de maneira dinâmica e lúdica, a fim de captar a atenção das crianças e adolescentes, orientando-os de maneira eficaz e proporcionando diversão. Os resultados de todas as atividades foram positivos e bastante gratificantes; o público demonstrava acolhimento, evidenciava aprendizado, se divertia e se interessava pelos temas abordados. Isso proporcionou uma percepção mais humanizada do grupo de extensionistas, além do entendimento de outras realidades

5. *Referências*

[1]DE MOURA, Laysce R.; DE SOUZA, W. J. Elementos do trabalho voluntário na pastoral da criança: Características e motivos. HOLOS, v. 3, p. 150-160, 2007.

[2]QUEIROZ, Myllena Silva et al. Promovendo educação em saúde bucal em comunidades do Município de Patos-Paraíba. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, p. e489101321296-e489101321296, 2021.

Agradecimentos

Às igrejas parceiras e também as pastorais das crianças por terem possibilitado o melhor andamento possível das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa (s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.